



CATAKI



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2025

MOVIMENTO DE PIMPADORES



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	03
• PELA VOZ DE QUEM CATA	04
• MOVIMENTO DE PIMPADORES	05
2. PIMP MY CARROÇA	07
• AMPAROS E REPAROS	08
• PROJETOS E AÇÕES	10
3. CATAKI	21
• GESTÃO DE RESÍDUOS	23
• CATAKI+ LONGA VIDA	25
• COLETANDO COM CIDADANIA	27
• PRÊMIO WSA GLOBAL 2025	30
4. ÁREAS DE APOIO	31
• INCIDÊNCIA POLÍTICA	32
• EMENDAS PARLAMENTARES	33
• PROGRAMA DE EMBAIXADORES	37
• COMUNICAÇÃO	39
• PARCERIAS	41
• TIME DE PIMPADORES	42
• PARCEIROS	43



ÍNDICE



2025: ANO DE CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL, REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO E AMPLIAÇÃO DE IMPACTO

Ao longo deste ciclo, o Movimento de Pimpadores deu passos estruturantes para garantir sustentabilidade, escala e consistência nas suas entregas, fortalecendo sua atuação como uma organização relevante na agenda socioambiental e climática do país.

Em 2025, avançamos de forma significativa na nossa governança. Renovamos o Conselho Consultivo, ampliando a capacidade de orientação estratégica e o diálogo com diferentes setores. Também conduzimos, com responsabilidade e transparência, o encerramento da parceria com a Oak Foundation, garantindo estabilidade institucional e abrindo caminho para novas frentes de financiamento.

Internamente, investimos na reorganização da estrutura e no fortalecimento da cultura organizacional, com a incorporação de novos profissionais e aprimoramento de processos - movimentos essenciais para ganho de eficiência, capacidade de execução e preparação para crescimento.

No campo da inovação e das políticas públicas, destacam-se dois marcos relevantes. A assinatura do termo de parceria com o Governo Federal para o Cataki.Gov consolida o reconhecimento da nossa tecnologia social como instrumento de política pública, ampliando seu potencial de escala e impacto. Além disso, a aprovação de um projeto estruturante via Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR) abre novas perspectivas de investimento e expansão das nossas ações.

Esses resultados são fruto de uma atuação integrada, que combina mobilização social, articulação institucional, inovação e incidência política. O que está em construção é uma agenda estruturante: posicionar a reciclagem como eixo estratégico da transição climática, com inclusão socioproductiva das catadoras e catadores como elemento central.

O Movimento de Pimpadores segue comprometido com a geração de impacto mensurável, a transparência na gestão e a construção de parcerias sólidas e de longo prazo. Convidamos você a conhecer mais de perto este relatório e a seguir construindo conosco soluções que alinham impacto social, ambiental e econômico.

Porque investir em catadoras e catadores é investir em cidades mais sustentáveis, cadeias produtivas mais justas e um futuro possível para todos.

Por **Nanci Darcolléte**, Diretora Executiva
do Movimento de Pimpadores

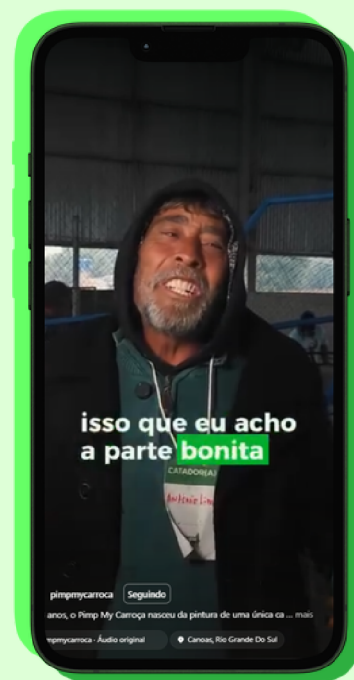


2025

PELA VOZ DE QUEM CATA

Eu gostei muito do trabalho, que eu não imaginava que ia ficar assim. Pra quem viu esse carrinho há dois, três dias atrás, não vai mais pensar que esse aqui era o meu carrinho de antes. Mas eu sei que é, então isso me deixa muito orgulhoso. Orgulhoso desse trabalho voluntário que aqui é só por fazer o bem. Sempre quando eu saio com ele, eu não saio por necessidade porque eu tenho que trabalhar, pra comer... não. Eu saio porque eu tenho que ter o que fazer também, e não só isso. Eu tenho três afilhados. Então sempre quando eu saio pra rua, com certeza eu vou achar alguma coisa e eu lembro deles toda hora, se eu acho alguma coisa eu levo é pra eles. Então isso que eu acho a parte bonita de toda essa história. É se dedicar pros outros, fazer por alguém.

Antônio Lima, catador



[VEJA O VIDEO](#) ▶



[VEJA O VIDEO](#) ▶

Ser catativista hoje em dia com os problemas climáticos, é tão importante quanto a gente sempre tá enfrentando todas as dificuldades no calor, na chuva, a gente saindo na rua como uma educadora ambiental, a gente consegue mostrar as pessoas dificuldades que o catador tem, né? a catadora... e a gente termina sendo uma catativista, lutando pelos direitos de sobrevivência, de a gente ter os nossos recursos, sustentar família, de poder ajudar outras pessoas também que sempre vem ao nosso redor...

Simone, catadora

MOVIMENTO DE PIMPADORES

MISSÃO

Criar e desenvolver ações criativas e colaborativas a fim de impactar positivamente no reconhecimento e remuneração justa das catadoras e catadores de materiais recicláveis perante a sociedade civil, poder público e privado, no Brasil e no mundo.

VISÃO

Contribuir para a construção de uma sociedade comprometida com a questão ambiental, o desenvolvimento social e cultural de todos as catadoras e catadores de materiais recicláveis, para além do discurso.

VALORES

Ética: agir de forma alinhada às normas, valores e regras combinadas com indivíduos, coletivos e territórios.

Respeito: valorizar e cuidar de seres e espaços, entendendo suas individualidades.

Experimentação: ter coragem para inovar a partir de conhecimentos e práticas diversas.

Sustentabilidade: na prática.







PIMP MY CARROÇA

SOBRE NÓS

Desde 2012, o Pimp My Carroça desenvolve programas, projetos e ações com foco na valorização de catadoras e catadores de materiais recicláveis. Tudo começou com um evento colaborativo no Vale do Anhangabaú, em que carroças foram reformadas e pintadas, houve distribuição de EPIs, atendimentos de saúde e atividades culturais. A partir dessa iniciativa, construímos uma trajetória baseada em nossa missão: promover visibilidade e remuneração justa para catadoras e catadores. Nos últimos anos, expandimos nossas frentes de atuação com o desenvolvimento de diferentes programas e ações que fortalecem essa causa.

ACESSE NOSSAS REDES

[Site](#)

[Instagram](#)

[TikTok](#)

[Facebook](#)

[Flickr](#)

[Youtube](#)

[LinkedIn](#)



AMPAROS E REPAROS

ASSISTÊNCIA SOCIAL + PRODUÇÃO INTERNA DE CARROÇAS

ATENDIMENTOS
SOCIAIS **540**

CARROÇAS CONSTRUÍDAS
E REFORMADAS **39**

ITENS DO KIT
CATAÇÃO ENTREGUES **423**

A assistência social do Pimp My Carroça atua a partir da metodologia **A.M.O.R. (Acolher, Monitorar, Orientar e Ressignificar)**, desenvolvendo estratégias de atendimento a catadoras e catadores autônomos e fortalecendo redes de apoio que contribuem diretamente com os trabalhadores e suas famílias.

Essa frente desempenha um papel fundamental no enfrentamento de vulnerabilidades sociais. O suporte oferecido engloba desde a orientação em processos jurídicos e a mediação com órgãos públicos – como na emissão de documentos básicos (RG, CPF) e no acesso a benefícios socioassistenciais, incluindo aposentadorias e auxílios – até o acompanhamento contínuo de demandas cotidianas, como agendamentos de consultas, encaminhamentos para a rede pública de saúde e articulação de doações.

Em 2025, foram realizados 540 atendimentos sociais, um dado que evidencia a continuidade, a consistência e a relevância desse trabalho. Esses atendimentos representam vínculos de confiança construídos ao longo do tempo e o compromisso com uma atuação que reconhece as múltiplas dimensões da vida da categoria.

O ano também foi marcado por um processo estratégico de adaptação e transição da área, motivado pela mudança do território de atuação da organização. Nesse contexto de transição, as ações foram direcionadas prioritariamente para os atendimentos emergenciais, o acompanhamento das demandas vinculadas aos programas e projetos em execução, e o mapeamento e mobilização do novo território de inserção.



AMPAROS E REPAROS

PUNTO DE ALEGRIA | PRODUÇÃO DE CARROÇAS

O **Punto de Alegria** é o coração operacional e um espaço central na atuação do Pimp My Carroça. Ele é responsável pela viabilização das reformas, manutenções e construções de carroças, além do desenvolvimento de soluções práticas voltadas à melhoria das condições de trabalho das catadoras e catadores. Trata-se de um ponto de apoio contínuo, onde se articulam diferentes frentes da organização: desde a escuta ativa das demandas da categoria até a execução de melhorias concretas em seus instrumentos de trabalho.

A operação do Punto de Alegria é fundamental para garantir a resolutividade das ações da instituição. O espaço permite a realização de reformas estruturais e a adaptação personalizada das carroças às necessidades específicas de cada profissional, contribuindo diretamente para mais segurança, dignidade e eficiência na coleta de resíduos.

O local desempenha um papel estratégico na construção de vínculos de longo prazo. O Punto de Alegria consolidou-se como um território de referência e acolhimento, funcionando como um porto seguro especialmente em contextos onde há barreiras de comunicação e dificuldades no acesso a serviços públicos. A proximidade territorial e o acompanhamento contínuo permitem que as demandas cotidianas sejam atendidas de forma ágil, integrada e humanizada.

Ao longo de 2025, o Punto de Alegria seguiu como uma base essencial para a operação do Pimp My Carroça, sustentando os programas e projetos vigentes e garantindo que o impacto institucional se concretize, dia após dia, no cotidiano das catadoras e catadores.



PROJETOS E AÇÕES

Em 2025, realizamos 12 edições de nossos projetos e ações, com foco no fortalecimento de processos formativos, na organização coletiva e na ampliação do impacto social junto a catadoras e catadores. Ao longo do ano, priorizamos iniciativas voltadas à formação técnica, ao fortalecimento de vínculos comunitários e ao desenvolvimento de estratégias de geração de trabalho e renda.

O ecossistema de ações em 2025 foi distribuído da seguinte forma:

- 05** edições do Desafio Pimp;
- 03** edições do Pimp Nossa Cooperativa;
- 03** ações do Pimp Educa;
- 01** edição do Pimp My Carroça em Circuito.





CATADORES **43**

CARROÇAS **43**

ARTISTAS **17**

VOLUNTÁRIOS **17**

O Pimp My Carroça em Circuito (ou Pimpão, pros chegados) é uma das principais ações do Pimp My Carroça, percorrendo diferentes territórios para promover a valorização de catadoras e catadores de materiais recicláveis. A iniciativa realiza a reforma estrutural e a pintura das carroças, em parceria com artistas locais, além da entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs), contribuindo diretamente para a melhoria das condições de trabalho e segurança desses profissionais.

O Pimpão é um espaço de encontro, mobilização e reconhecimento. A atividade conta com o engajamento de voluntários, que atuam em diversas frentes ao longo do evento, e promove atendimentos de saúde e bem-estar para catadores e suas famílias. Ao longo do dia, são realizadas oficinas, apresentações culturais e atividades educativas abertas ao público, incentivando o consumo consciente, fortalecendo a cultura local e ampliando o debate sobre o papel fundamental dos catadores na cadeia da reciclagem e na construção de cidades mais justas e sustentáveis.

Em 2025, realizamos 01 edição do Pimp My Carroça em Circuito, mantendo o compromisso de fortalecer vínculos nos territórios e gerar impacto direto na vida dos catadores participantes.



PIMPÃO | CANOAS - RS

Em junho, realizamos uma edição histórica do Pimpão em Canoas (RS), uma das cidades mais afetadas pelas enchentes na região sul. A ação mobilizou a comunidade local em um contexto desafiador de reconstrução, reafirmando o compromisso prático da organização com a justiça climática e com o apoio emergencial a catadoras e catadores em territórios impactados por crises socioambientais extremas.

Ao longo do dia, o mutirão ofereceu atendimentos integrados de saúde e bem-estar, oficinas de graffiti e a revitalização artística das carroças. A programação também fortaleceu a cultura local por meio de manifestações de Hip-Hop (incluindo batalha de rimas, poesia, breaking e discotecagem), além de promover atividades recreativas para crianças.

Como parte do suporte imediato às famílias participantes que enfrentavam o cenário de pós-desastre, foram articuladas e doadas 35 cestas básicas, unindo o fortalecimento do instrumento de trabalho à garantia da segurança alimentar na base.





GRAFITADOS **731 m²**

CATADORES **81**

ARTISTAS **46**

VOLUNTÁRIOS **12**

O **Pimp Nossa Cooperativa** é um projeto focado na infraestrutura coletiva da reciclagem. A iniciativa revitaliza cooperativas para qualificar as condições de trabalho e valorizar os territórios ocupados por catadoras e catadores.

O projeto promove a pintura de grandes murais artísticos desenvolvidos por artistas locais, além da implementação de sinalização técnica de segurança no piso e nas paredes das instalações, contribuindo diretamente para a construção de ambientes mais funcionais, organizados e seguros. Para além das intervenções físicas e de prevenção de acidentes, a metodologia propõe a resignificação desses galpões como locais de pertencimento, dignidade e fortalecimento político da categoria.

A programação também incorpora vivências culturais voltadas aos cooperados e suas famílias (incluindo oficinas práticas, apresentações artísticas e momentos de integração), promovendo o bem-estar e o estreitamento dos vínculos comunitários.

Em 2025, o Pimp Nossa Cooperativa expandiu sua capilaridade nacional e foi realizado em três territórios estratégicos:

Canoas (RS)
São Paulo (SP)
Duque de Caxias (RJ)

Essas ações interestaduais foram fundamentais para impulsionar os processos coletivos de autogestão, organização e valorização das catadoras e catadores em suas frentes de trabalho.



PNC | DUQUE DE CAXIAS - RJ

Em dezembro, realizamos uma edição marcante do Pimp Nossa Cooperativa na Cooper Ecológica, em Duque de Caxias (RJ), mobilizando a comunidade local e fortalecendo o reconhecimento público das catadoras e catadores do território fluminense. A ação promoveu uma transformação na infraestrutura do galpão, englobando intervenções artísticas integradas, adequações de sinalização para a segurança do trabalho e melhorias no ambiente de triagem. O mutirão de encerramento do ano funcionou como uma ferramenta de engajamento comunitário, impulsionando a autoestima da categoria e celebrando a potência do trabalho coletivo e da autogestão na Baixada Fluminense.

[Acesse aqui as fotos do evento!](#)

PNC | SÃO PAULO - SP

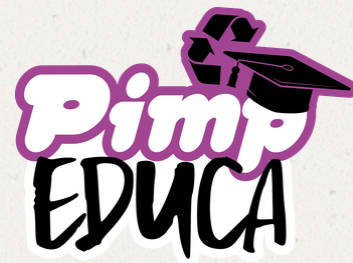
Em outubro, o Pimp Nossa Cooperativa foi realizado em São Paulo (SP), em uma parceria estratégica com a Rede Transforma. A ação promoveu a revitalização estrutural e estética das instalações por meio da arte urbana e de intervenções focadas na segurança e na saúde do trabalhador. A iniciativa contribuiu diretamente para o fortalecimento da identidade institucional do local e para a elevação da autoestima e valorização das catadoras e catadores envolvidos. Além dos impactos internos na infraestrutura de triagem, a mobilização funcionou como um ponto de conexão externa, ampliando o diálogo com o território circunvizinho e engajando a comunidade local no debate sobre a importância socioambiental daquele local.

[Acesse aqui as fotos do evento!](#)

PNC | BELÉM - PA

Em novembro, realizamos uma edição do Pimp Nossa Cooperativa na Concaves, em Belém (PA), em formato reduzido, com foco na intervenção artística dos muros da cooperativa. A ação foi realizada em parceria com o Instituto Pólís, no contexto do lançamento de uma central de compostagem e das mobilizações em torno da COP 30. Nesse cenário, a iniciativa teve um caráter simbólico, reforçando a importância das catadoras e catadores nas agendas climáticas e socioambientais. Mesmo em formato adaptado, a ação contribuiu para a valorização do espaço e o fortalecimento da cooperativa no território.

[Acesse aqui as fotos do evento!](#)



EDIÇÕES **3**

CATADORES **3**

ESTUDANTES **145**

O **Pimp Educa** é uma iniciativa de educação ambiental do Pimp My Carroça que reconhece catadoras e catadores como protagonistas na disseminação de conhecimento sobre reciclagem e sustentabilidade.

O projeto promove encontros em instituições de ensino, nos quais os catadores compartilham suas experiências, saberes e práticas cotidianas, contribuindo para a formação de crianças e jovens mais conscientes sobre o papel da reciclagem e os desafios socioambientais das cidades. A proposta busca aproximar diferentes realidades, valorizando o conhecimento técnico e de vida desses profissionais como ferramenta educativa.

Como contrapartida, os catadores participantes são contemplados com a reforma e pintura de suas carroças, fortalecendo suas condições de atuação e reconhecendo seu papel como agentes ambientais.

As ações ocorreram nas unidades de Valinhos, Panamby e Morumbi, em São Paulo, impactando diretamente crianças e jovens em contextos diversos. A iniciativa reforça o compromisso da organização com a educação ambiental, a valorização dos catadores e a construção de uma cultura mais consciente e inclusiva.



EDIÇÕES **4**

CATADORES **16**

ARTISTAS **11**

PARTICIPANTES **142**

O **Desafio Pimp** é uma ação de vivência imersiva que aproxima empresas, instituições e diferentes públicos da realidade de trabalho das catadoras e catadores de materiais recicláveis.

A atividade promove uma experiência prática de sensibilização, na qual os participantes, organizados em equipes e liderados por catadores, percorrem as ruas coletando materiais recicláveis. A dinâmica propõe uma reflexão direta sobre valor, trabalho e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que evidencia o papel fundamental dos catadores na cadeia da reciclagem.

O Desafio é uma ferramenta de educação e engajamento, contribuindo para a mudança de percepção sobre a profissão e fortalecendo o reconhecimento desses trabalhadores como agentes ambientais essenciais.

ESTRUTURAÇÃO DE COOPERATIVAS AFETADAS PELAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Em 2025, o Pimp My Carroça realizou um projeto de fortalecimento de cooperativas de reciclagem no município de Canoas - RS, voltado à recuperação e estruturação de grupos impactados pelas enchentes de 2024.

A iniciativa foi viabilizada com apoio do Banco BV e teve como foco a melhoria das condições de trabalho, segurança e organização produtiva das cooperativas participantes.

O projeto contemplou três cooperativas (Coopcamate, CMGC e Renascer), selecionadas a partir de critérios como nível de impacto sofrido, condições estruturais dos galpões, necessidades emergenciais e apoios já recebidos anteriormente. A partir desse diagnóstico, foram desenvolvidos planos individualizados, considerando as especificidades de cada grupo.

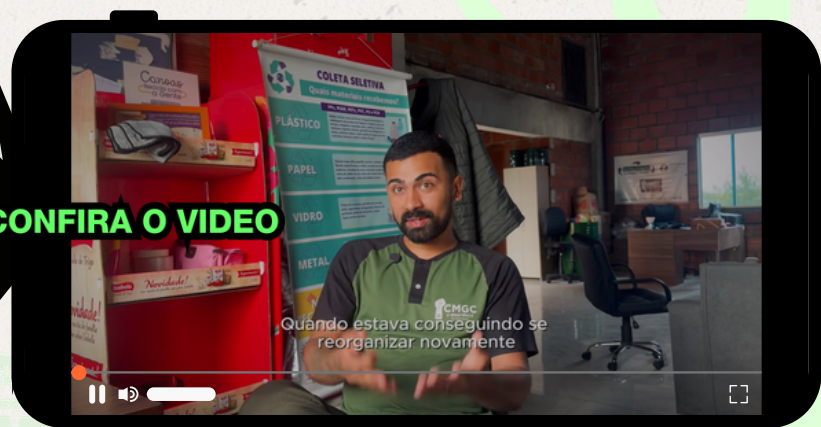
As ações incluíram o fornecimento de equipamentos, realização de melhorias estruturais, entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs) e uniformes, além da promoção de formações voltadas ao fortalecimento técnico e organizacional. Entre os temas abordados estiveram segurança do trabalho, comunicação e mídias sociais, qualificação da triagem de materiais, economia solidária e fortalecimento do protagonismo dos catadores.

Cada cooperativa recebeu um conjunto específico de investimentos e formações. Entre as melhorias realizadas, destacam-se a aquisição de equipamentos como balanças industriais, elevadores de fardos, carrinhos e recipientes de armazenamento, além de intervenções estruturais, como adequações elétricas, fundamentais para a segurança e o funcionamento dos espaços.

O projeto teve como objetivo contribuir para a retomada das atividades produtivas das cooperativas, promovendo melhores condições de trabalho, aumento da eficiência operacional e fortalecimento da organização coletiva.

A iniciativa também reforça o papel do Pimp My Carroça na resposta a contextos de emergência climática, atuando de forma integrada na reconstrução de territórios e no apoio a catadoras e catadores em situação de vulnerabilidade.

CONFIRA O VIDEO



PIMP NOSSA EMPENA

Em outubro de 2025, o Pimp My Carroça entregou uma de suas intervenções urbanas mais ambiciosas: o projeto **Pimp Nossa Empena**. Localizado no bairro da Santa Cecília, em São Paulo, ao lado da estação Marechal Deodoro, o extenso mural de aproximadamente 400 m² foi desenhado para pautar o protagonismo e a força feminina na reciclagem no coração de um dos maiores corredores de arte urbana a céu aberto do mundo..

A obra, visível a partir do Minhocão e de todas as ruas do entorno, alcança um público massivo diariamente. Estima-se que cerca de 80 mil veículos circulem pelo local durante os dias de semana, enquanto aos finais de semana, entre 15 e 30 mil pessoas frequentam o Minhocão e podem contemplar a empena.

Identidade, Curadoria e Homenagem

A obra foi criada pela artista Mari Calle e executada ao lado dos artistas assistentes Luiz One e André Firmiano. A pintura é uma homenagem às catadoras de materiais recicláveis e à relevância socioambiental do trabalho realizado por essas mulheres.

A concepção e a curadoria da arte contaram com a participação direta das próprias catadoras, Elismaura e Cida Preta, garantindo que a representação na parede refletisse a realidade e o desejo da categoria. O painel também eternizou uma homenagem à catadora Fabiana Silva, histórica parceira e amiga do Pimp My Carroça, falecida em 2025.

Ações Educativas e Impacto Comunitário

O projeto realizou, ainda, oficinas de arte e rodas de conversa na EMEI Gabriel Prestes, escola pública da rede municipal. A iniciativa envolveu 108 alunos da educação infantil, além do corpo docente.

Durante as atividades, as crianças puderam pintar painéis inspirados na identidade visual da empena, exercitando a criatividade e debatendo, de forma lúdica e pedagógica, a importância do trabalho das catadoras e catadores na conservação das cidades.



Em yorubá, Ọkàn significa coração. Mas seu significado também atravessa aquilo que existe de mais profundo em um ser: a alma, a essência, o centro da existência humana. Talvez não exista palavra mais justa para nomear mulheres que sustentam o mundo inteiro com as próprias mãos, ainda que o mundo quase nunca sustente seus nomes.

Esta obra retrata Dona Cida, Maura e Fabi – três catadoras de São Paulo –, mas seus corpos e histórias ultrapassam qualquer geografia. Elas representam mulheres que existem em todas as margens do planeta: negras, periféricas, trabalhadoras, historicamente empurradas para os lugares que a sociedade escolheu não enxergar, mas que continuam sendo as responsáveis por impedir o colapso das cidades. Afinal, antes de serem chamadas de catadoras, essas mulheres já foram obrigadas a aprender a sobreviver dentro de um sistema construído para descartá-las junto daquilo que recolhem. E, ainda assim, permanecem.

Ser catadora nunca foi apenas recolher resíduos. É reorganizar o caos produzido pelo consumo; é carregar nas costas a consequência da desigualdade social; é transformar descarte em sustento, sobra em alimento, abandono em permanência.

Existe uma violência profunda no fato de que as mãos que mais limpam o mundo sejam também as mãos que ele menos reconhece. Mãos negras. Mãos femininas. Mãos marcadas pelo trabalho, pelo peso e pela urgência da sobrevivência. Mãos que empurram carroças enquanto sustentam filhos, casas, famílias e a própria continuidade da vida.

Essas mulheres não trabalham apenas pela própria sobrevivência; elas sustentam gerações inteiras com uma força que raramente é celebrada. Acordam antes de a cidade respirar, enfrentam o frio, o cansaço, o preconceito, a fome e a invisibilidade. Existe uma dignidade monumental em mulheres que, mesmo esmagadas pelas estruturas sociais, continuam encontrando meios de proteger os seus e reorganizar os excessos de um mundo que consome e desperdiça tanto.

Fabi, hoje ancestral, permanece viva dentro desta obra. Sua presença transforma a pintura em memória contínua – não como ausência, mas como permanência. Porque existem pessoas que seguem existindo através daquilo que deixaram no mundo: sua força, sua história, sua luta e sua humanidade.

Chamadas aqui de “Filhas da Terra”, essas mulheres recebem um título legítimo, pois conhecem a terra em sua face mais dura: o peso do consumo, a violência do descarte e a desigualdade. E mesmo diante disso, seguem devolvendo equilíbrio ao mundo com uma dignidade que nenhuma estrutura foi capaz de destruir. Há espiritualidade em mulheres que reciclam a vida todos os dias, que encontram valor onde o mundo ensinou que não existia nenhum e que transformam sobrevivência em resistência coletiva.

Ọkàn, Filhas da Terra é uma homenagem às mulheres que sustentam silenciosamente o funcionamento das cidades. Mulheres que quase nunca aparecem nas galerias, nas manchetes ou nos discursos grandiosos, mas sem as quais o mundo sufocaria dentro do próprio lixo.

Esta obra não fala sobre caridade.
Fala sobre dívida histórica.
Sobre raça.
Sobre trabalho.
Sobre memória.
Sobre dignidade.

E, acima de tudo, fala sobre coração – porque o coração da terra também pulsa dentro delas.

The logo for Cataki features the word "Cataki" in a bold, green, sans-serif font with a white outline. The letter "C" is stylized with a white arrow pointing clockwise, indicating a cycle or recycling process. The logo is positioned in the bottom right corner of a dark, textured background that includes a faint, large-scale starburst or sunburst pattern.



SOBRE NÓS

O Cataki é uma tecnologia social criada pelo Pimp My Carroça e lançada em 2017, com o objetivo de fortalecer a inclusão socioprodutiva de catadoras e catadores informais na cadeia da reciclagem. A plataforma promove conexões entre esses profissionais e a população geral, além de fomentar parcerias com iniciativas públicas e privadas voltadas à gestão de resíduos.

ACESSE NOSSAS REDES

[Site](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)

[Facebook](#)

**AO LONGO DE 2025, O
CATAKI APP OBTVEVE:**

SOLICITAÇÕES
DE COLETA **1758**

NOVOS
CATADORES **625**

NOVOS
COMPRADORES **184**

NOVOS
GERADORES **3500**



GESTÃO DE RESÍDUOS

Em 2025, o Cataki deu continuidade ao seu programa de gestão de resíduos, fortalecendo a atuação de catadoras e catadores em grandes eventos e consolidando seu papel como agentes centrais na coleta seletiva em eventos de grande circulação.

Ao longo do ano, a equipe esteve presente em importantes eventos da cidade de São Paulo. Durante o período de Carnaval, foi realizado o **CataFolia**, com atuação junto aos blocos Baixo Augusta e Casa Comigo. Também atuamos, pelo segundo ano consecutivo, na **Parada da Diversidade** e, pela primeira vez, na **Feira do Livro**, ampliando a presença do projeto em diferentes contextos culturais da cidade.

A iniciativa priorizou a remuneração justa pelo serviço ambiental prestado, além de garantir condições dignas de trabalho, incluindo apoio operacional, equipamentos e articulação com cooperativas. Em 2025, foram destinados R\$55.110,00 para pagamento direto de catadoras e catadores, por meio do Instituto Heineken, além de R\$65.234,35 distribuídos entre cooperativas participantes pela comercialização dos materiais coletados.

A atuação evidenciou desafios importantes relacionados à gestão de resíduos em eventos, especialmente no que diz respeito à educação ambiental e ao engajamento do público. A sensibilização prévia dos participantes se mostrou um fator determinante para a eficiência da coleta seletiva, reduzindo a geração de rejeitos e qualificando o trabalho dos catadores.

Nesse sentido, reforça-se a importância de estratégias integradas de comunicação antes, durante e após os eventos.

A consolidação da parceria entre o Cataki e o Instituto Heineken aponta para a continuidade e expansão dessa frente em 2026, com a perspectiva de atuação em novos eventos e o fortalecimento de modelos que colocam os **catadores no centro das soluções para a gestão de resíduos**.

GESTÃO DE RESÍDUOS

CATAFOLIA (CARNAVAL DE SÃO PAULO)

Durante o Carnaval de 2025, realizamos o CataFolia em parceria com o Instituto Heineken, atuando na gestão de resíduos dos blocos Casa Comigo e Baixo Augusta. A operação contou com a participação de 109 catadores, reforçando a inclusão produtiva em um dos maiores eventos de rua da cidade. Como resultado, foram coletadas e destinadas corretamente 1,561 toneladas de resíduos recicláveis, com o repasse de R\$32.660,00 diretamente aos catadores pelo serviço prestado.



Clique e confira



PARADA LGBTQIA+ DE SÃO PAULO

Em 2025, atuamos pelo segundo ano consecutivo na Parada LGBTQIA+ de São Paulo, em parceria com o Instituto Heineken, a organização do evento e a Cooperativa Central Tietê. A operação envolveu 192 catadores, sendo 74 autônomos e 118 cooperados, e contou com a participação de seis cooperativas.

A ação resultou na coleta e destinação correta de 52,5 toneladas de materiais recicláveis, consolidando a iniciativa como uma das maiores operações de gestão inclusiva de resíduos do ano.



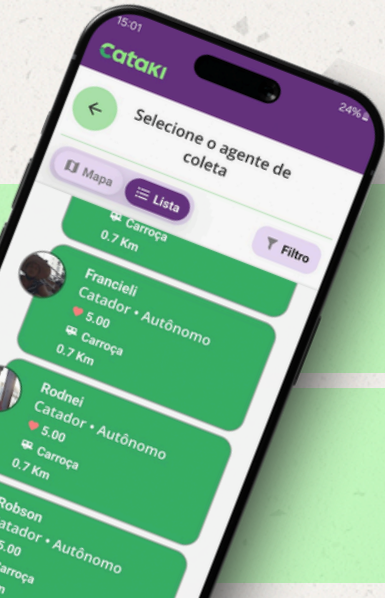
Clique e confira



FEIRA DO LIVRO 2025

Pela primeira vez, realizamos a gestão de resíduos da Feira do Livro, em parceria com a produção do evento, ao longo de seus nove dias de duração. A operação contou com a atuação direta de 3 catadores, responsáveis pela coleta, triagem e destinação dos resíduos recicláveis, além do apoio da empresa 4R Ambiental na gestão dos resíduos orgânicos. Como resultado, foram destinados corretamente 16 toneladas de resíduos orgânicos e 1,2 toneladas de materiais recicláveis. Ao todo, foram repassados R\$4.740,00 aos catadores participantes, incluindo remuneração pelo serviço, alimentação e transporte.





CATADORES PARTICIPANTES **113**

QUILOS RECICLADOS **119.046,93**

REPASSADOS A CATADORES **R\$ 86.628,48**

CRÉDITOS DE ALIMENTAÇÃO **R\$ 97.580,00**

ITENS EPI'S DISTRIBUÍDOS **2.000**

Em 2025, realizamos o quinto ciclo do programa Cataki+ Longa Vida, em parceria com a Tetra Pak, consolidando uma iniciativa iniciada em 2021 e continuamente aprimorada ao longo dos anos. O projeto tem como objetivo incentivar a reciclagem de embalagens Longa Vida (ELV) por catadoras e catadores autônomos, por meio de estratégias que integram **remuneração, apoio social e fortalecimento da cadeia produtiva.**

A iniciativa se estrutura a partir da comercialização conjunta de materiais entre catadores individuais e pontos consolidadores parceiros, promovendo a destinação correta das embalagens e gerando adicionalidade na cadeia da reciclagem. Como incentivo, os participantes recebem um bônus financeiro por quilograma de material coletado, reconhecendo diretamente o serviço ambiental prestado.

Ao longo de sua trajetória, o projeto incorporou uma dimensão social mais robusta, reconhecendo que o fortalecimento da atividade de coleta passa também pelo apoio às condições de vida dos catadores. Nesse sentido, o ciclo 5 teve como foco ampliar esse pilar, combinando incentivos financeiros com ações de cuidado, assistência e promoção de dignidade no trabalho.

Entre os principais objetivos do ciclo estiveram o fortalecimento da integração entre catadores autônomos e cooperativas, a consolidação dos pontos parceiros, a realização de plantões sociais de atendimento e o uso do aplicativo Cataki como ferramenta de gestão, acompanhamento e acesso aos benefícios do projeto.

O Cataki+ Longa Vida se consolida, assim, como uma iniciativa que vai além do incentivo à reciclagem, promovendo a inclusão efetiva de catadores autônomos nos sistemas de logística reversa e economia circular, ao mesmo tempo em que fortalece sua autonomia, renda e qualidade de vida.

“Antes eu não coletava as caixinhas, mas com o projeto eu tenho feito mais de uma tonelada [por mês]. Eu vou para bairros onde não coletam e não tem compradores. Eu acho muito material”
(catadora Suellen, Rede Sul)

Percepção das lideranças do Ponto Consolidador quanto aos benefícios do projeto para o ponto e para os catadores que participam:

“Esse cartão [alimentação] é a melhor coisa que existe” **(catadora Maria da Glória, Viva Bem)**
“O bônus ajuda muito e o cartão salva o mês”
(catador Gilberto Veras, Viva Bem)

“É um dos melhores projetos que participo! Sempre peguei caixinhas, mas era difícil arrumar comprador. Ajuda muito na bonificação, aumentando a renda, o que me possibilita até a pagar outras contas”
(catadora Simone, Viva Bem)

“O projeto é ótimo! Os catadores estão amando e estamos nos saindo muito bem. O volume de Tetra deu uma boa aumentada, o que é muito bom, pois é um material que estamos conseguindo salvar, pois antes não estava sendo muito coletado”
(Bruna, Rede Sul)

COLETANDO COM CIDADANIA

Em 2025, demos continuidade ao projeto **Coletando com Cidadania**, em parceria com a Tetra Pak e a Associação Mutirão, realizando seu segundo ciclo formativo. A nova etapa foi construída a partir das demandas identificadas no ciclo anterior e teve como objetivo fortalecer o trabalho e ampliar a geração de renda de catadoras e catadores, com foco na futura formação de uma associação ou cooperativa na região.

A fase 2 do projeto foi estruturada a partir de um diagnóstico local, que permitiu mapear oportunidades e desafios na coleta de materiais recicláveis realizada por catadores autônomos. Com base nessa análise, foi desenvolvido um plano de formação em parceria com a cooperativa Coopercaps, voltado à introdução de conceitos sobre a cadeia da reciclagem, organização coletiva e fortalecimento da atuação profissional dos participantes.

Ao longo do ciclo, **26 catadoras e catadores** participaram ativamente das formações, em um percurso composto por **11 encontros**, incluindo módulos práticos com visitas técnicas a cooperativas de referência, como a Coopercaps e a CooperGlicério. A proposta integrou formação técnica, acompanhamento social e escuta ativa, possibilitando uma atuação alinhada às realidades e necessidades do grupo.

O projeto também aprofundou o diagnóstico socioeconômico dos participantes por meio da aplicação de questionários e da observação direta, permitindo a avaliação dos impactos do primeiro ciclo, bem como uma compreensão mais precisa das condições de vida, trabalho, saúde e renda dos catadores e catadoras envolvidas.



COLETANDO COM CIDADANIA

Como resultado, 38% dos participantes (10 catadores e catadoras) acessaram diretamente o atendimento da assistência social do Pimp My Carroça, evidenciando a importância da integração entre formação e apoio social. Foram realizados encaminhamentos relevantes na área da saúde, incluindo orientação e acesso a Unidades Básicas de Saúde (UBS), acompanhamento de casos sensíveis, além de apoio em demandas documentais, acesso a benefícios sociais e orientações sobre formalização, como o registro como microempreendedor individual (MEI).



Ao longo do processo, também emergiram questões relacionadas ao bem-estar emocional e à proteção social, com a identificação de situações de elevada vulnerabilidade que demandaram acompanhamento contínuo, escuta qualificada e acolhimento durante os encontros formativos.

O projeto contribuiu ainda para o fortalecimento de vínculos comunitários e o desenvolvimento de lideranças locais, estimulando a organização coletiva e a construção de redes de apoio. Como resultado, avançou-se na formação de um coletivo de catadoras e catadores da região, criando bases para a estruturação de iniciativas coletivas voltadas à melhoria das condições de trabalho e renda.

De forma geral, o segundo ciclo do **Coletando com Cidadania** gerou impactos significativos na ampliação de conhecimentos, no acesso a direitos e serviços e no fortalecimento do senso de pertencimento dos participantes. A iniciativa reafirma a importância de processos formativos contínuos, construídos a partir da realidade dos catadores e catadoras.

*“Eu comprei um carrinho. Eu cuido dele, todo mês tenho gasto para mantê-lo; mas ele permite que eu vá em outros lugares e pegue mais materiais e aumente minha renda” - **Rodrigo***

*“Eu adoro usar as coisas que vocês deram (EPIs). A blusa roxa só falta eu dormir com ela. Eu tô usando tudo na hora de ir pra rua e tô protegida. A luva... minha mão não machuca” - **Zilda***

*“Na rua me sinto um professor. Quando pego e uma pessoa me vê pegando, ela vê o meu exemplo e eu digo a importância do que faço” - **Fábio***

*“Eu saí da minha zona de conforto. Eu perdi o medo de falar pros outros e tenho mais confiança” - **Léa***

*“Eu passo em alguns lugares [comércios] e falo que coeto reciclável. Não mexo mais só no lixo dos outros” - **Jean***



RECONHECIMENTO INTERNACIONAL: PRÊMIO WSA GLOBAL 2025

O aplicativo Cataki foi reconhecido internacionalmente ao conquistar o prêmio do **World Summit Awards (WSA Global)**, na categoria **Assentamentos Inteligentes e Urbanização**.

O World Summit Awards é uma iniciativa global alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, presente em mais de 180 países e, há mais de duas décadas, reconhece soluções digitais que enfrentam desafios contemporâneos por meio da inovação, inclusão e impacto social.

O Cataki participou da premiação como representante brasileiro, após vencer a etapa nacional na mesma categoria. A etapa global ocorreu entre os dias 6 e 9 de abril, em Hyderabad, na Índia, reunindo iniciativas de diferentes países em um congresso internacional. A organização foi representada por Patricia Rosa, coordenadora do projeto, e Mundano, diretor-fundador.

Durante o evento, os projetos finalistas apresentaram suas soluções em uma série de pitches avaliados por um júri internacional. Ao final, o Cataki foi eleito o vencedor global na categoria, consolidando-se como uma referência em inovação social aplicada à gestão de resíduos e à valorização de catadoras e catadores. O reconhecimento reafirma o papel do Cataki como uma ferramenta estratégica para a inclusão produtiva desses trabalhadores, fortalecendo sua atuação na cadeia da reciclagem e ampliando sua visibilidade em âmbito global.





Cataki

ÁREAS DE APOIO

INCIDÊNCIA POLÍTICA

A área concentrou esforços em duas frentes estratégicas: intensificar a presença institucional do Pimp My Carroça no plano federal, ocupando os espaços de formulação de políticas públicas para a categoria, e consolidar a inserção de catadores e catadoras autônomos na agenda climática global, impulsionada pela realização da COP 30 no Brasil.



- **Incidência no Governo Federal:** Diante da necessidade de pautar com mais precisão as demandas dos trabalhadores autônomos no plano federal, estreitamos a articulação com a Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR). Essa aproximação permitiu pautar a inclusão produtiva e a logística reversa sob a ótica dos direitos trabalhistas. Nossa incidência institucional também se deu pela participação ativa em conferências, audiências, pesquisas e consultas públicas de relevância nacional.
- **Parceria Cataki.Gov:** Durante a Expo Catadores, em dezembro, consolidamos um marco histórico para a tecnologia social da organização: a assinatura do termo de parceria do Cataki.Gov com o Governo Federal. O projeto estabelece as bases para integrar a plataforma ao sistema nacional de reciclagem a partir de 2026.
- **Território Municipal (São Paulo):** No plano local, acompanhamos e incidimos politicamente na revisão do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) da capital paulista, por meio da participação técnica em oficinas presenciais e consultas públicas online, defendendo a proteção dos territórios e das condições de trabalho na cidade.
- **Agenda Climática Internacional (COP 30):** Habilitada como organização observadora na COP 30 em Belém, a instituição promoveu um forte processo de preparação interna, com oficinas e encontros formativos para a equipe e rede. Levamos à conferência uma delegação de quatro representantes e colaboramos na elaboração de uma publicação bilíngue voltada ao debate internacional. Na mobilização social, ocupamos as ruas de Belém na Marcha pelo Clima com a ala “Catadores pelo Clima”, afirmando a categoria como pilar essencial na mitigação da crise climática em convergência com outros movimentos socioambientais.

EMENDAS PARLAMENTARES

Em 2025, o Pimp My Carroça ampliou sua atuação por meio da execução de projetos viabilizados via emendas parlamentares, fortalecendo sua capacidade de impacto em diferentes territórios.

As emendas parlamentares se consolidaram como um importante instrumento de financiamento público, permitindo a realização de iniciativas voltadas à valorização das catadoras e catadores, à geração de renda e ao fortalecimento de políticas públicas ligadas à reciclagem e à justiça socioambiental. Para a organização, esse modelo representa não apenas uma fonte de recursos, mas também uma estratégia de incidência e articulação institucional, conectando o trabalho da organização a agendas públicas prioritárias.

Ao longo do ano, os projetos executados por meio dessas emendas contribuíram para ampliar o alcance das ações, fortalecer comunidades e promover o protagonismo dos catadores em diferentes contextos sociais e territoriais.





CATADORAS EMPODERADAS

O projeto Catadoras Empoderadas foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer a qualidade de vida, a geração de renda e a representatividade de mulheres catadoras de materiais recicláveis, incentivando seu protagonismo como lideranças em contextos de emergência climática e incidência política.

A iniciativa foi realizada em parceria com a SENAES/MTE, com recursos de emenda parlamentar da deputada federal Sâmia Bomfim, promovendo ações voltadas à formação, ao fortalecimento de redes e à valorização das catadoras enquanto agentes fundamentais na agenda socioambiental.

Como fruto direto dos processos de formação e articulação do projeto, foram lançadas duas importantes ferramentas de mobilização e produção de conhecimento:

- **Manifesto das Catadoras:** Um documento político construído coletivamente pelas próprias participantes ao longo das etapas do projeto. O manifesto tornou-se a principal bandeira de incidência do grupo, sendo levado e apresentado pelas catadoras em diversos eventos e espaços de articulação política.
- **Guia de Bolso das Catadoras pelo Clima:** Esta cartilha pedagógica nasce com o propósito de multiplicar os conhecimentos para mais catadoras e catadores em suas comunidades, territórios e cooperativas. Para isso, o material possui a seção “Entendendo o Manifesto”, que traduz de forma acessível os principais conceitos técnicos frequentemente utilizados nos espaços institucionais de discussão sobre mudanças climáticas.

Além de fortalecer a base, o Guia de Bolso visa sensibilizar a sociedade civil e entidades públicas sobre o papel estruturante da catação para conter a crise climática, reforçando a urgência de incluir a categoria na formulação de ações e políticas públicas ambientais. Esperamos que esta publicação sirva como inspiração e contribua para a mobilização contínua de catadoras e catadores na luta pelo clima e na incidência política local.



ACESSE O LIVRO



PIMP MY CARROÇA NA QUEBRADA: ESCOLAS

Combinando arte, educação e meio ambiente, o projeto **Pimp My Carroça na Quebrada** promoveu ações em escolas públicas com o objetivo de aproximar a comunidade escolar da realidade das catadoras e catadores, incentivando a coleta seletiva e a destinação correta dos resíduos.

O projeto foi viabilizado por emenda parlamentar da Deputada Estadual de São Paulo Ediane Maria, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, fortalecendo o diálogo entre educação, cultura e sustentabilidade.



PIMP MY CARROÇA NAS QUEBRADAS: COZINHAS SOLIDÁRIAS

O projeto **Pimp My Carroça nas Quebradas** teve como foco o fortalecimento do trabalho de catadoras e catadores nos territórios das Cozinhas Solidárias do MTST, em São Paulo. Realizado com recursos de emenda parlamentar do Deputado Federal de São Paulo Guilherme Boulos, o projeto promoveu dois dias de atividades, incluindo oficinas de marcenaria, segurança do trabalho e graffiti, além de rodas de conversa sobre cooperativismo, direitos humanos e acesso ao SUS. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento técnico, social e organizacional dos catadores em diferentes territórios da cidade.



REFORMA DE CARROÇAS

Por meio de emenda parlamentar da Vereadora de São Paulo Luna Zarattini, foi realizada uma ação de reforma de carroças, com foco na melhoria das condições de trabalho dos catadores.

A iniciativa contemplou a reforma de 5 carroças, beneficiando diretamente 5 catadores, com a participação de artistas locais e a realização de oficinas ao longo da atividade. A ação reforça o compromisso do PMC com a valorização prática e imediata do trabalho dos catadores, aliando estrutura e ativismo.



PROGRAMA DE EMBAIXADORES

Em 2025, o **Programa de Embaixadores** do Pimp My Carroça seguiu fortalecendo sua atuação em diferentes territórios, por meio de mobilização local, incidência política e participação em eventos estratégicos. A rede é formada por pessoas que já atuam diretamente na causa dos **catadores, contribuindo para ampliar a capilaridade, visibilidade e articulação institucional da organização em todo o país.**

Ao longo do ano, os embaixadores estiveram presentes em espaços relevantes de debate e construção de políticas públicas, atuando em articulação com a equipe do PMC. Entre os destaques, estão a participação de Natalia Vieira na **5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente de São Paulo** e na delegação do PMC na **COP 30**, e a atuação de Carol Duarte no **Pimp Nossa Cooperativa, em Duque de Caxias**, fortalecendo a interlocução com catadores e cooperativas locais.

Além da presença em eventos estratégicos, o programa também se destacou por ações territoriais contínuas, incluindo mobilizações comunitárias, articulações institucionais, participação em audiências públicas e iniciativas de fortalecimento da organização dos catadores.

O programa também passou por um processo seletivo, com o objetivo de ampliar e qualificar a rede de embaixadores, incorporando novos perfis e fortalecendo a atuação em diferentes territórios. A entrada de novas lideranças contribuiu para diversificar as frentes de atuação e potencializar o alcance das ações.

DESTAQUES TERRITORIAIS

Em Batatais (SP), Natalia Vieira teve atuação central no fortalecimento da organização local dos catadores, apoiando a ACOMAR em articulações institucionais que resultaram, entre outros avanços, na viabilização de um caminhão para a associação. Também esteve à frente da organização do 5º Encontro de Catadores de Batatais, que mobilizou mais de 35 famílias, com a distribuição de 50 cestas básicas, além de serviços, atividades culturais e atendimentos diversos. No mesmo período, lançou o livro *Heróis Invisíveis*, que retrata a trajetória de catadores em diferentes municípios.

No Rio de Janeiro (RJ), Carol Duarte contribuiu diretamente para a realização do Pimp Nossa Cooperativa, apoiando a equipe e fortalecendo a articulação com trabalhadores e organizações locais.

Em Salvador (BA), Renildo Barbosa atuou em frentes de incidência política e mobilização territorial, incluindo ações durante o Carnaval de Salvador, acompanhamento de pautas legislativas e denúncias relacionadas ao descarte irregular de resíduos.

NOVAS EMBAIXADORAS

A partir do processo seletivo realizado em 2025, novas embaixadoras passaram a integrar a rede, fortalecendo ainda mais a diversidade de atuações e territórios.

Laíze Luz destacou-se pela participação em espaços institucionais, como audiência pública no Conselho Nacional de Justiça, contribuindo para o debate sobre iniciativas voltadas aos catadores. **Fany Miranda** atuou no campo da comunicação e da articulação institucional, utilizando seu programa de rádio para ampliar a pauta socioambiental e fortalecer o diálogo com a rede. Já **Paloma Carvalho** iniciou sua atuação por meio de iniciativas de educação ambiental, conectando o programa a ações formativas e de conscientização.



COMUNICAÇÃO



CONTAS
ALCANÇADAS **+1.400.000**

INTERAÇÕES COM
O CONTEÚDO **175.900**

MIL NOVOS
SEGUIDORES **+9.100**

É por meio dela que ecoamos as vozes de catadoras e catadores, sensibilizamos a opinião pública, incidimos sobre políticas públicas e promovemos as mudanças culturais necessárias em prol da reciclagem e da justiça climática.

Em 2025, seguimos aprofundando a estratégia de fortalecimento institucional e adaptação de narrativas iniciada no ciclo 2022-2025. Nossa linha editorial buscou equilibrar conteúdos educativos, denúncias de injustiças socioambientais, campanhas de engajamento e histórias inspiradoras - sempre com catadoras e catadores no centro da mensagem.

Destaque do Ano: Campanha Catadores Pelo Clima (COP 30)

O principal marco do período foi a campanha Catadores Pelo Clima, gestada no contexto das mobilizações globais da COP 30, em Belém (PA). Partindo do diagnóstico de que catadoras e catadores historicamente são excluídos dos espaços de decisão nos debates climáticos mundiais, a campanha teve como objetivo tensionar essa ausência e afirmar esses trabalhadores como protagonistas no enfrentamento da crise climática.

Como parte da construção simbólica da campanha, convidamos a designer indígena paraense Isa Muriá para desenvolver a identidade visual e o mascote oficial: um Curupira Catador - figura que conecta saberes tradicionais, proteção dos territórios e a atuação cotidiana dos catadores na defesa do meio ambiente. A partir desse universo, desdobramos todo o conceito da campanha, criando uma narrativa territorializada e alinhada com a agenda climática brasileira.



COMUNICAÇÃO



A área de comunicação liderou a articulação e a disseminação dessa mensagem, mobilizando redes, parceiros internacionais e públicos diversos. Durante a conferência climática em Belém, levamos a campanha para as ruas, ocupando o ecossistema da cidade e marcando uma presença histórica na Marcha dos Povos pelo Clima, onde erguemos a bandeira da categoria como agente fundamental na luta socioambiental.

Como ferramentas táticas de tradução e amplificação dessa mensagem para diferentes públicos, a área de comunicação também estruturou o lançamento e a distribuição de duas importantes publicações em 2025: o **Guia de Bolso das Catadoras pelo Clima** e a **Cartilha da COP 30**. Esses materiais funcionaram como poderosos instrumentos editoriais de conscientização e incidência política nas mãos de ativistas, parceiros e da própria categoria durante as mobilizações.

Ao longo do ano, a área também desempenhou um papel vital na ampliação do alcance digital do Movimento dos Pimpadores, fortalecendo nossa comunidade online e consolidando nossos canais oficiais como plataformas de mobilização, formação e incidência. Seguimos oferecendo suporte transversal a todas as campanhas e projetos da organização, garantindo unidade institucional, visibilidade às pautas prioritárias e alto engajamento com nossos diferentes públicos.





Cataki

PARCERIAS

A área de Parcerias atuou em um contexto de transição institucional, marcado pela necessidade de reestruturação das estratégias de captação de recursos e diversificação das fontes de financiamento. Diante desse cenário, foi estruturado um plano de retomada com foco na sustentabilidade financeira da organização, tendo como principal aposta a utilização da **Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR)**, em seu primeiro ano de vigência.

A estratégia concentrou esforços na elaboração de projetos voltados à manutenção das atividades do Movimento e na construção de um planejamento anual estruturado dentro da LIR, garantindo não apenas a continuidade das operações em 2025, mas também a viabilidade dos projetos para o ciclo de 2026.

Ao longo do ano, a área atuou de forma integrada com as demais equipes, oferecendo apoio direto na execução dos projetos e assegurando o alinhamento institucional com os interesses dos parceiros. Também foram realizados encontros recorrentes para monitoramento da situação financeira da organização, além da promoção de mutirões de captação e do fortalecimento do programa de parcerias estratégicas.

A participação ativa na COP 30 também desempenhou um papel relevante para a área, funcionando como um espaço estratégico de posicionamento institucional, articulação e prospecção de novas parcerias.

Como resultado, a área alcançou uma captação superior a **R\$ 6 milhões** por meio da Lei de Incentivo à Reciclagem, somando-se às demais receitas da instituição. Esse resultado garantiu a manutenção integral do caixa e a continuidade das operações, mesmo diante do encerramento de ciclos importantes de financiamento, como o apoio de longa duração da Oak Foundation.

O desempenho ao longo do ano evidenciou a importância da adaptação ágil frente a cenários adversos. A redução de oportunidades em mecanismos tradicionais, como as leis de incentivo à cultura, reforçou a necessidade de diversificação das estratégias de captação. Nesse contexto, a LIR se consolidou como uma alternativa estratégica fundamental para a sustentabilidade da organização.

Para 2026, a perspectiva é consolidar a Lei de Incentivo à Reciclagem como um dos principais pilares de financiamento, ao mesmo tempo em que se fortalece o programa de parcerias estratégicas. O foco estará na fidelização dos parceiros, na qualificação das entregas e na ampliação das fontes de receita, com o objetivo de garantir maior estabilidade financeira e reduzir a dependência de mecanismos únicos de captação.



Cataki

MOVIMENTO DE PIMPADORES

DIRETORIA

Mundano
Nanci Darcollete

EQUIPE EXECUTIVA

Amanda Barbalho
André Castilho
Aroldo Canadas
Bruno da Silva
Carlos Thadeu
Celso Andrade
Flávia Futata
Jefferson Ferreira
Jhemily Garcia
João Lacerda
Júlia Nagle
Juliana Teixeira
Laura da Cruz
Lívia Salgado
Marly Benevides
Milena Aíssa
Patrícia Rosa
Pedro Lozano
Regiane Capelari
Ricardo Marcondes
Tássio Cipriano
Tony Hernandez
Zana Cândido

CONTEÚDO GERAL

Redação e Edição

Juliana Teixeira

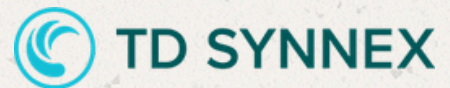
Projeto Gráfico e Diagramação

Leandro Araújo



Cataki

PARCEIROS





Cataki